

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEMOGRAFIA**

**Disciplina DM028 – Estudos sobre a Família e Nupcialidade
Profa. Glaucia Marcondes**

O curso objetiva introduzir a análise da família e da nupcialidade em uma perspectiva sociodemográfica. Serão analisadas as contribuições da Demografia e das Ciências Sociais para a construção de uma análise interdisciplinar destes objetos. A disciplina está estruturada da seguinte forma:

Módulo 1 – Família e Domicílios – perspectivas teóricas, conceitos e dados

Do que trata a Demografia da Família?

Abordagens disciplinares sobre a família e suas transformações

Conceitos e operacionalização de informações sobre famílias e domicílios

A perspectiva temporal: ciclo de vida e curso de vida

Módulo 2 - Dinâmica demográfica e transformações nas famílias contemporâneas

O que a dinâmica demográfica tem a ver com as famílias?

Reflexões sobre a nupcialidade

Famílias: a formação da prole

Módulo 3 – Arranjos familiares e domiciliares: usos e abusos

A Chefia e o Parentesco.

Família e Pobreza

Sem companheiro/a, sem filhos: evidências e tendências

As relações intergeracionais e envelhecimento: refletindo sobre suportes e redes de apoio

Famílias e seus lugares

Famílias e as articulações entre vida produtiva e vida reprodutiva

Dinâmica Demográfica, Famílias e Políticas

Bibliografia Básica

BURCH, T.K. Theories of Household Formation: Progress and Challenges. In: VAN IMHOFF, E.; KUIJSTEN, A.; HOOIMEIJER, P.; VAN WISSEN, L. (eds) **Household Demography and Household Modeling**. The Plenum Series on Demographic Methods and Population Analysis. Springer, Boston, 1995. p.

WAJNMANN, S. Famílias Domiciliares no Brasil In: Demografia das Famílias e dos Domicílios Brasileiros. Belo Horizonte, UFMG/FACE. 2012. p.3-13

ITABORAI, N.R. Introdução. Revolução nas famílias, revolução das mulheres e desigualdade de classe. e Contextualização histórica: o passado e presente da “revolução das mulheres” no Brasil de uma perspectiva de longa duração. In: **Mudanças nas famílias brasileiras (1976-2012)**. Uma perspectiva de classe e gênero. Rio de Janeiro: Garamond, 2017. p. 27-32; 125-170.

THERBORN, G. Sexo, poder e famílias no mundo. e Conclusões: século vai, século vem. In: **Sexo e Poder. A Família no Mundo 1900-2000**. São Paulo: Editora Contexto. 2006. p.11-28; 429-458.

WAJNMANN, S. Famílias Domiciliares no Brasil In: **Demografia das Famílias e dos Domicílios Brasileiros**. Belo Horizonte, UFMG/FACE. 2012. p.14-95

CAVENAGHI, S. ALVES, J.E. Domicilios y familias en la experiencia censal del Brasil: cambios y propuesta para identificar arreglos familiares. **Notas de población**, 92, CEPAL. 2011. p. 15-46

OLIVEIRA, M. C. F. A. Algumas Notas sobre o “Ciclo Vital” como Perspectiva de Análise. ANAIS DO II ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS. 1980. p. 617-642.

ELDER, G. H. Time, Human Agency, and Social Change: Perspectives on the Life Course. **Social Psychology Quarterly**, vol. 57, no. 1, 1994, p. 4–15.

BLANCO, M. El enfoque del curso de vida: orígenes y desarrollo. **Revista Latinoamericana de Población**, Ano 5, No. 8, enero, 2011. p.5 -32.

BENGTSON, V.L.; ALLEN, K.R. The Life Course Perspective Applied to Families Over Time. In: Boss P., Doherty W.J., LaRossa R., Schumm W.R., Steinmetz S.K. (eds) *Sourcebook of Family Theories and Methods*. Springer, Boston, 2009. p.

MARCONDES, G. S.; OLIVEIRA, M. C. F. A. ; VIEIRA, J. M. Cinquenta anos de relações de gênero e geração no Brasil: mudanças e permanências. Arrethe, Marta (org), 2015. **Trajetórias das Desigualdades**: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos. São Paulo: Editora UNESP. p. 309-334.

ESTEVE, A.; GARCIA-ROMAN, J.; LESTHAEGHE, R.; LOPEZ-GAY,A.. The “Second Demographic Transition” Features in Latin America: the 2010 Update. Centre d’Estudis Demogràfics, Universitat Autònoma de Barcelona. March, 2012. Working paper

QUILODRÁN, J. Un modelo de nupcialidad postransicional en América Latina? In: Binstock G. y Melo Vieira, J (coords.) *Nupcialidad y familia en la América Latina actual*. Serie Investigaciones N° 11. Rio de Janeiro, ALAP Editor 2011. P. 11-34

PASQUINI, L.; SAMOGGIA, A. Ideational factors and choices of life as a couple. In: PINELLI, A.; RACIOPPI, F.; RETTAROLI, R. *Gender in life course*. Demographic Issues. Springer. 2007. p.95-112.

ESPING-ANDERSEN, G.; BILLARI, F. C. Re-theorizing Family Demographics. *Population and Development Review* 41(1): 1-31. 2015.

MASON, K. O.. Gender and Family Systems in the Fertility Transition. *Population and Development Review* 27: 160-76. 2001.

OLIVEIRA, S.; SABÓIA, A.L.; SOARES, B.C. Gênero e Participação Social – dimensões preliminares da responsabilidade feminina por domicílios. XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. 2002. 26p.

PRESSER, H. B.. Decapitating the U.S. Census Bureau's "Head of Household": Feminist Mobilization in the 1970s, *Feminist Economics*, 4:3, 145-158. 1998.

- COSTA, J.S. ET AL. A Face Feminina da pobreza. Sobre-representação e feminização da pobreza no Brasil. **Texto para Discussão** n. 1137. Brasília, IPEA 2005
- LIU, C.; ESTEVE, A.; TREVINO, R.. Female-Headed Households and Living Conditions in Latin America. **World Development** Vol. 90 , 2017, p. 311–328
- FUJIWARA, J. C. A. M.; OLIVEIRA, M. C. F. A.. Quem são as mulheres sem filhos no Brasil? VIII CONGRESO INTERNACIONAL DE LA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE POBLACIÓN. 2018. 20p.
- BENNETT, J.; DIXON, M. **Single person households and social policy**: Looking forwards. Joseph Rowntree Foundation. 2006. 47p.
- CAMARANO, Ana Amélia. Quanto custa cuidar da população idosa dependente e quem paga por isto? In: CAMARANO, Ana Amélia (Org.). Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento? Rio de Janeiro: IPEA, 2014.
- TOMASSINI, C.; GLAZER, K. Gender and support of older unmarried people in Italy and Britain. In: PINELLI, A.; RACIOPPI, F.; RETTAROLI, R. Gender in life course. Demographic Issues. Springer. 2007. p.237-247.
- HERRERA, G. Género y migración internacional en la experiencia latinoamericana. In: Política y Sociedad, Vol. 49, n. 1, 2012. p. 35-46.
- GEIST, C.; MCMANUS, P. Geographical Mobility over the Life Course: Motivations and Implications. In: Population, Space and Place 14, 2008. p. 283–303.
- DI GIULIO, P.; PINELLI, A. The Gender System in Developed Countries: macro and micro evidence. In: PINELLI, A.; RACIOPPI, F.; RETTAROLI, R. Gender in life course. Demographic Issues. Springer. 2007. p.25-50.
- JESUS, J.C.; WAJNMAN, S.; TURRA, C. M.. Trabalho doméstico não remunerado no Brasil: uma análise da produção, consumo e transferência. ANAIS DO XXI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS. 2018. 23p..
- ROCHA, R. Programas Condicionais de Transferência de Renda e Fecundidade: Evidências do Bolsa Família. IE-UFRJ Texto de Discussão 019, 2017. 33p.
- NEYER, G.; ANDERSSON, G. Consequences of Family Policies on Childbearing Behavior: Effects or Artifacts? Population and Development Review, v.34, n. 4, 2008. P. 699-724.